



**EN322 - ASPECTOS FUNDAMENTAIS DO PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM**

OF:S-1 T:005 P:004 L:004 O:000 D:000 HS:013 SL:013 C:013 AV:N EX:000 FM:85%

**PRÉ-REQUISITOS:** Não há.

**EMENTA:** Ensino teórico-prático dos procedimentos fundamentais ao cuidado de enfermagem aos usuários adultos atendidos em serviços de saúde, considerando suas características individuais. Aplicação do processo de enfermagem com vistas ao planejamento e execução dos cuidados de enfermagem. Abordagem dos aspectos éticos relacionados à assistência de enfermagem. Desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas que subsidiam a formação do enfermeiro-professor para profissionais de nível médio de enfermagem.

**PERÍODO:** 16 de março a 13 de julho de 2022

**DIAS DA SEMANA:** Quartas-feiras das 7-12h e das 14h às 18h, Quintas-feiras das 7-12h

**NÚMERO DE ALUNOS:** 49 alunos

**SALA DE AULA:** Laboratórios 01 e 02, Salas 3 e 4, Anfiteatro

**PROFESSORES RESPONSÁVEIS**

- Profa. Dra. Eliana Pereira de Araujo
- Profa. Dra. Flávia de Oliveira Motta Maia
- Profa. Dra. Maria Helena de Melo Lima
- Profa. Dra. Roberta Cunha Matheus Rodrigues
- Profa. Dra. Vanessa A. Vilas Boas (**Coordenadora**)

**COLABORADORAS**

- Profa. Dra. Maira Deguer Misko
- Profa. Dra. Daniela Fernanda dos Santos Alves
- Enfa. Ruana da Silva

**PED**

- Alice Cuchi
- Maysa Luzia dos Santos Neves

**PAD**

- Camila Cristina de Carvalho
- Júlia Oliveira Monteiro de Barros
- Tatiane Cristina da Silva
- Venécio Otávio de Oliveira

**ASSINATURA**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**COORDENADORA DO CURSO**

Profa. Dra. Vanessa Pellegrino Toledo

**DIRETORA DA UNIDADE**

Profa. Dra. Maria Helena Baena de M. Lopes

---

---

**I - OBJETIVOS****GERAL**

Capacitar o aluno para o cuidado de clientes em diferentes unidades de saúde, no ambiente hospitalar, por meio do desenvolvimento e implementação de aspectos específicos do processo de enfermagem.

**ESPECÍFICOS**

- Coletar dados significativos para o desenvolvimento do processo de enfermagem, por meio da entrevista e do exame físico.
- Identificar e descrever os problemas dos clientes atendidos em diferentes unidades de saúde.
- Desenvolver e aplicar o raciocínio clínico para propor intervenções de enfermagem.
- Implementar e avaliar intervenções de enfermagem necessárias para o atendimento das necessidades do cliente.
- Registrar adequadamente os dados coletados, os cuidados realizados e seus resultados.
- Discutir e implementar práticas relacionadas à segurança do paciente durante a prestação da assistência e execução de procedimentos.

**II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****UNIDADE I – ASSEPSIA CLÍNICA**

- Precauções padrão
- Conceitos gerais da assepsia clínica
- Técnica de higienização das mãos
- Manuseio do produto para saúde esterilizado
- Medidas de precauções e isolamento de pacientes

**UNIDADE II – O PROCESSO DE CONTROLE AMBIENTAL E CONFORTO**

- Necessidades higiênicas do ambiente
- Técnica da arrumação da cama
- Fatores que afetam a segurança ambiental

### **UNIDADE III – HIGIENE CORPORAL**

- Higiene oral
- Princípios básicos da higiene corporal do cliente

### **UNIDADE IV – MOVIMENTAÇÃO E TRANSPORTE DE CLIENTES**

- Postura e mecânica corporal
- Aspectos ergonômicos e posturais no trabalho da enfermagem
- Movimentação e transferência

### **UNIDADE V – AVALIAÇÃO DOS SINAIS VITAIS e ANTROPOMETRIA**

- Pulso
- Temperatura
- Frequência Respiratória
- Pressão Arterial
- Antropometria: peso e altura

### **UNIDADE VI – INTEGRIDADE CUTÂNEO-MUCOSA**

- Fisiologia do processo de cicatrização
- Classificação e tratamento das feridas
- Raciocínio clínico na avaliação das feridas
- Aplicação de ataduras
- Ablação de pontos
- Avaliação de lesões por pressão: Escala de Braden

### **UNIDADE VII – FUNDAMENTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLUÇÕES**

- Princípios gerais no preparo e administração de medicamentos e soluções
- Administração de medicamentos e soluções por via oral, oftálmica, auricular, nasal e retal
- Administração de medicamentos e soluções por via parenteral: intradérmica, subcutânea, intramuscular e intravenosa
- Terapia intravenosa: indicações e contraindicações
- Principais acessórios e equipamentos utilizados na terapia intravenosa
- Detecção e prevenção das principais complicações da terapia intravenosa
- Manutenção do acesso venoso: permeabilidade e prevenção de infecção
- Hipodermóclise

### **UNIDADE VIII – COLETA DE MATERIAIS PARA EXAMES LABORATORIAIS**

- Coleta de sangue com seringa e com sistema a vácuo
- Glicemia capilar

- Coleta de urina e de fezes

#### **UNIDADE IX – PROCESSO DE ENFERMAGEM**

- Anotação de Enfermagem

#### **UNIDADE X – OXIGENOTERAPIA**

- Conceitos em oxigenoterapia
- Medidas empregadas para manutenção da permeabilidade das vias aéreas
- Sistemas de fornecimento de oxigênio (O<sub>2</sub>)
- Acessórios para administração de O<sub>2</sub>: sistemas de baixo e alto fluxo
- Eficácia dos acessórios de administração de O<sub>2</sub>
- Cuidados de Enfermagem à pessoa em oxigenoterapia hospitalar

#### **UNIDADE XI - NUTRIÇÃO E HIDRATAÇÃO**

- Conceitos básicos
- Alimentação e hidratação por via oral, gástrica e enteral
- Cateteres para nutrição enteral
- Lavagem gástrica

#### **UNIDADE XII – SEGURANÇA DO PACIENTE**

- Conceitos básicos
- Passagem de plantão
- Ética

#### **UNIDADE XIII - ELIMINAÇÃO URINÁRIA**

- Conceitos básicos
- Avaliação da eliminação urinária
- Retenção urinária
- Incontinência urinária
- Cateterismos vesicais

#### **UNIDADE XIV - ELIMINAÇÃO INTESTINAL**

- Conceitos básicos
- Avaliação da eliminação fecal
- Constipação
- Diarreia
- Lavagem intestinal
- Sondagem retal

### **UNIDADE XV – MORTE E NECESSIDADES ESPIRITUAIS**

- Avaliação das necessidades espirituais
- Fatores que afetam as necessidades espirituais
- Medidas empregadas para o cuidado do corpo pós-morte

### **UNIDADE XVI - CONFORTO**

- Natureza, definição e função da dor
- Tipos de dor e Avaliação da dor
- O papel do enfermeiro no controle da dor
- Intervenções de enfermagem

### **III – METODOLOGIA**

- Aulas expositivas.
- Aulas teórico-práticas nos Laboratórios de Enfermagem.
- Aulas práticas em unidades de internação.
- Utilização de espaço virtual de ensino-aprendizagem (Plataforma Google Classroom®).
- Recursos audiovisuais: Podcast via plataforma Spotify®, vídeos gravados pela equipe didática.
- Portfólio de atividades práticas.

### **IV – LOCAIS DE ATIVIDADES PRÁTICAS**

As atividades acontecerão nas unidades de internação não COVID de pacientes adultos e/ou idosos, indicadas pelos setores de Educação Continuada das instituições Hospital de Clínicas da Unicamp (HC-Unicamp) e Hospital da Mulher Prof. Dr. J. A. Pinotti (CAISM/Unicamp).

As atividades práticas em unidades de internação estarão condicionadas ao fornecimento adequado e suficiente de Equipamento de Proteção Individual (EPI) pelo hospital, aos discentes e docentes, de acordo com as normas preconizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para a assistência de clientes em vigência de pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID-19). Na ausência dos EPIs, as aulas serão transferidas para os Laboratórios de Enfermagem da FEnf-Unicamp.

<b>Campos</b>	<b>Docente</b>	<b>Unidade de internação</b>
HC-Unicamp	Profa. Dra. Eliana	Enfermaria Clínica (E5P1)
	Profa. Dra. Flávia	Enfermaria Cirúrgica (C5P3)
	Profa. Dra. Maria Helena	Enfermaria Geral de Adultos - Clínica (E6P3)
	Profa. Dra. Roberta	Enfermaria Geral de Adultos (E6P1)
	PED (a definir)	Enfermaria Gastroclínica (C6P1)
	Profa. Dra. Maira/Daniela	Enfermaria Cirúrgica (C5P2)
CAISM	Profa. Dra. Vanessa	Enfermaria Oncologia Cirúrgica (Caism)

## V – PORTFÓLIO

Os alunos receberão um portfólio no qual serão registradas todas as técnicas realizadas em laboratório de habilidades e em campo de atividade prática; supervisionadas e documentadas por monitor PAD ou PED ou por professor. Recomenda-se fortemente que os alunos realizem em laboratório todas as técnicas em etapa prévia ao início das atividades práticas em campo, a fim de oferecer um cuidado seguro e qualificado aos pacientes. Destaca-se ainda que o portfólio integra a avaliação processual que é desenvolvida ao longo do semestre.

## VI – AVALIAÇÃO

A avaliação obedecerá aos seguintes critérios:

### 5.1 Avaliações Teóricas

Serão compostas por:

- Avaliações processuais (AP – peso 1): serão três AP de 30 minutos cada, realizadas em segundo o cronograma, abordando os seguintes conteúdos:
  - AP1: Higiene oral, corporal e avaliação de sinais vitais.
  - AP2: Nutrição e hidratação, eliminação urinária, avaliação e tratamento de feridas.
  - AP3: Administração de medicamentos e manutenção do acesso venoso.

### 5.2 Avaliação prática

Será composta por:

- Desempenho e frequência em atividades práticas em laboratório e em campo.
- Adesão ao portfólio e qualidade no desenvolvimento das atividades práticas.
- A nota nos campos de prática (NP) terá peso 2.

**A média final** será obtida considerando-se os seguintes critérios:

- A nota teórica (NT) será calculada por meio da média entre as três APs, da seguinte maneira:  $NT = (AP1 + AP2 + AP3)/3$ .
- A nota prática (NP) será obtida por meio de consenso entre os professores responsáveis pela supervisão do estudante nos campos de atividade prática. Serão considerados: a evolução do estudante ao longo da disciplina; seu desempenho em campo e laboratórios, bem como as atividades documentadas por meio do portfólio e participação em atividades remotas ou presenciais.
- A média final (MF) será calculada da seguinte maneira:  $MF = (NT + 2NP)/3$ .

**Considerando que:**

- O aluno que obtiver NT igual ou superior a seis (6) e NP igual ou superior a cinco (5) será aprovado.

- O aluno que obtiver NT inferior a seis (6) será submetido ao exame final em **14/07/2022**, às 09h00, em sala de aula. Neste caso, a nota do exame será somada àquela nota inferior a seis (6) e a média de ambas será utilizada para o cálculo da média final, que deverá ser igual ou maior a cinco (5) para aprovação.
- O aluno que não obtiver NP mínima igual a 5,0 (cinco) será automaticamente reprovado e, portanto, as demais notas não serão consideradas. Neste caso, a média final será igual à nota das atividades práticas.
- O aluno que obtiver MF inferior a 2,5 (dois e meio) será automaticamente reprovado (Regimento Geral de Graduação, Cap. V, Art. 57).
- O aluno que obtiver MF igual ou superior a 2,5 (dois e meio) e inferior a 5,0 (cinco) deverá fazer o exame final (Regimento Geral de Graduação, Cap. V, Art. 57).

#### **VII - FREQUÊNCIA:**

- O controle de frequência será realizado no início da aula (8h ou 14h para aulas teóricas e 7h para atividades práticas em campo). Haverá uma tolerância para atrasos de 15 minutos. Após esse período, será computada falta, ainda que o aluno permaneça em sala de aula ou no campo de prática. **Atenção:** no caso de atraso, mas dentro do período de tolerância, o aluno deverá assegurar o registro de sua presença antes do final da atividade. Os atrasos não serão discutidos posteriormente.
- A frequência mínima exigida, considerando a carga horária total da disciplina (195 horas), é de 85% (29 horas de falta). O aluno que não obtiver média mínima igual a 5,0 (cinco) ou frequência mínima de 85% estará reprovado.
- O aluno deverá obter 85% de frequência nas atividades práticas (10 horas de falta). Caso não obtenha, deverá ser submetido ao exame final. As faltas nas atividades práticas serão consideradas na avaliação específica dessa atividade.
- O abono de faltas está descrito na Seção X do Regimento Geral da Graduação ([http://www.dac.unicamp.br/portal/grad/regimento/regimento\\_completo/](http://www.dac.unicamp.br/portal/grad/regimento/regimento_completo/)). Para ocorrer o abono de faltas, é necessária a apresentação de documentos comprobatórios ao docente coordenador da disciplina, num prazo de até 15 (quinze) dias após a ocorrência, durante a vigência do período letivo. O aluno terá direito a nova avaliação (substitutiva) a ser agendada com o professor responsável pela disciplina, caso ocorra prova no dia da falta abonada. Não haverá prova substitutiva para o exame final da disciplina.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. Infusion Nurses Society. Infusion Therapy Standards of Practice. Journal of Infusion Nursing 2021; 44(15):230p.
2. Craven RF, Hirnle CJ. Fundamentos de Enfermagem: saúde e função humanas., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4ª ed, 2006.
3. Giovani AMM. Enfermagem: Cálculo e administração de medicamentos. São Paulo:Scrinium, 12ª ed, 2006.

4. Silva RCL, Figueiredo NMA, Meireles IB. Feridas: fundamentação e atualizações em enfermagem. São Caetano do Sul: Yendis, 1ª ed, 2007.
5. Pimenta CAM. Dor Manual de Enfermagem. São Paulo. 2000.
6. Potter PA, Perry AG. Fundamentos de Enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 8ª ed, 2013.
7. Sousa TR, São-João TM, Lima MHM, et al. Manual de procedimentos fundamentais do processo do cuidado de enfermagem [internet]. Campinas, SP: Unicamp BFCM, 2020. 115p. Disponível para download em: <https://econtents.bc.unicamp.br/omp/index.php/ebooks/catalog/book/140>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. Cassiani SHB (org.) Hospitais e medicamentos: impacto na segurança dos pacientes. São Caetano do Sul: Yendis, 2010.
2. Gahart BL, Nazareno AR. Medicamentos Intravenosos. Rio de Janeiro: Elsevier, 26ª ed, 2011.
3. Harada MJCS, Pedreira MLG. Terapia Intravenosa e Infusões. São Caetano do Sul: Yendis, 2011.
4. Kazanowski MK, Laccetti MS. Dor: fundamentos, abordagem clínica, tratamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
5. Cianciarullo TI, Gulada DMR, Melleiro MM, Anabuki MH. Sistema de Assistência de Enfermagem: evolução e tendência. São Paulo: Ícone, 2001.
6. Lima MHM, Araújo EP. Paciente diabético: cuidados em enfermagem. Rio de Janeiro: Medbook, 2012.
7. Pierin AMG, Alvarce DC, Lima JC, Mion Jr D. A medida indireta da pressão arterial: como evitar erros. Rev Bras Hipertens 2000;7(1):31-8. Disponível em: <http://departamentos.cardiol.br/dha/revista/7-1/007.pdf>
8. Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq Bras Cardiol. 2021;116(3):516-658. DOI: <https://doi.org/10.36660/abc.20201238>.
9. EN322 Unicamp 2020. Podcast da disciplina. Disponível em: <https://open.spotify.com/show/4NehCvml7fW7MNpC3ZrtzN?si=SqNkvcGZQfGJNQlfalnPuw&nd=1>

Além destas referências, poderão ser indicadas outras relacionadas aos temas das aulas.



CRONOGRAMA						
Data	Dia da Semana	Horário	Tipo	Tema	Responsável	Local
16/03	4ª feira	8-9 9-12	T	<b>Apresentação da disciplina</b> Avaliação dos sinais vitais e antropometria: PA, FR, P e Temperatura – teoria	<b>Todas</b> Profa. Vanessa	Anfiteatro e Sala 3
		14-17	L	Avaliação dos sinais vitais e antropometria: PA, FR, P e Temperatura – prática	Profas. Vanessa, Maria Helena, Roberta e PED	Laboratórios 1 e 2, Salas 3 e 4
17/03	5ª feira	8-12	T	Assepsia clínica e cirúrgica – teórico-prática Limpeza de materiais individuais – teórico-prática	Profas. Vanessa, Eliana e PED	Laboratório 2, Salas 3 e 4, Anfiteatro
23/03	4ª feira	8-12	T	Higiene Oral, Banho no leito e Movimentação, Transporte de pacientes – <b>horário protegido para estudos</b>	Profa. Eliana	--
		14-17	L	Higiene Oral, Banho no leito e Movimentação, Transporte de pacientes – teórico-prática	Profas. Eliana, Flávia e PEDs	Laboratórios 1 e 2, Salas 3 e 4
24/03	5ª feira	8-12	T	Segurança do paciente associada ao cuidado do paciente adulto – teoria	Profa. Maria Helena	Laboratório 2, Salas 3 e 4, Anfiteatro
30/03	4ª feira	8-12	T	Nutrição e hidratação – teoria	Profa. Flávia	Anfiteatro e Sala 3
		14-17	L	Nutrição e hidratação – prática	Profas. Flávia, Roberta e PEDs	Laboratórios 1 e 2, Salas 3 e 4
31/03	5ª feira	8-8:30 8:30-12	T	<b>AP1: Higiene oral, corporal e avaliação de sinais vitais</b> Eliminação intestinal – teórico-prática	Profa. Vanessa	Laboratórios 1 e 2, Salas 3 e 4
06/04	4ª feira	8-12	T	Eliminação urinária – teoria	Profa. Flávia	Anfiteatro e Sala 3
		14-17	L	Eliminação urinária – prática	Profas. Flávia, Eliana e PEDs	Laboratórios 1 e 2, Salas 3 e 4
07/04	5ª feira	8-10	T	Fisiologia e fisiopatologia do processo de cicatrização de feridas – teoria	Profas. Maria Helena	Laboratórios 1 e 2, Salas 3 e 4
		10-12	T	Tratamento de pessoas com feridas crônicas Tratamento e prevenção de úlceras por pressão	Profa. Eliana	

13/04	4ª feira	8-12	T	Princípios gerais na administração de medicamentos e soluções. Administração de medicamentos por VO, auricular, oftálmica, nasal e retal – teoria	Profa. Roberta	Anfiteatro e Sala 3
		14-18	T	Avaliação da ferida e raciocínio clínico para indicação da terapia tópica – teórico-prática	Profas. Maria Helena, Eliana e PED	Laboratórios 1 e 2, Salas 3 e 4
14/04	5ª feira	--	-	Feriado Semana Santa	--	--
20/04	4ª feira	8-8:30	T	<b>AP2: Nutrição e hidratação, eliminação urinária, avaliação e tratamento de feridas</b>	Profa. Flávia	Anfiteatro e Sala 3
		8:30-12		Cálculo de medicamentos – teórico-prática Cálculo do gotejamento: macrogotas, microgotas e bureta – teoria		
		14-17	L	Escalas de soro, etiquetas e rótulos	PEDs	Laboratórios 1 e 2, Salas 3 e 4
21/04	5ª feira	--	-	Feriado Tiradentes	--	--
27/04	4ª feira	8-12	T	Administração de medicamentos por via ID, SC e IM – teoria	Profa. Roberta	Anfiteatro e Sala 3
		14-17	L	Administração de medicamentos por via ID, SC e IM – prática	Profas. Roberta, Maria Helena, Eliana, Vanessa, Flávia e PEDs	Laboratórios 1 e 2, Salas 3 e 4
28/04	5ª feira	8-12	T	Coleta de exames – teórico-prática	Profas. Vanessa	Laboratórios 1 e 2, Salas 3 e 4
04/05	4ª feira	8-12	T	Administração de medicamentos e soluções por via IV – teoria	Profa. Roberta	Anfiteatro e Sala 3
		14-17	L	Administração de medicamentos por via IV – prática	Profas. Roberta, Maria Helena, Eliana, Vanessa, Flávia e PEDs	Laboratórios 1 e 2, Salas 3 e 4
05/05	5ª feira	8-12	T	Manutenção do acesso venoso periférico – teoria	Profa. Eliana	Laboratórios 1 e 2, Salas 3 e 4
11/05	4ª feira	8-12	T	Complicações da terapia intravenosa	Profa. Roberta	Anfiteatro e Sala 3

11/05	4ª feira	14-17	T	Medidas de precauções e isolamentos	Profa. Vanessa	Laboratórios 1 e 2, Salas 3 e 4
12/05	5ª feira	8-8:30 8:30-12	T	<b>AP3: Administração de medicamentos e manutenção do acesso venoso</b> Insulinoterapia - teórico-prática	Profas. Maria Helena e Eliana	Laboratórios 1 e 2, Salas 3 e 4
18/05	4ª feira	8-12	T	Apresentação Hospital de Clínicas e Caism	Profa. Flávia, DEnf- HC/Diven-Caism	Anfiteatro e Sala 3
		14-17	H	Visita guiada (rodízio de turmas)	Profas. Vanessa, Flávia	HC/CAISM
19/05	5ª feira	8-12	T	Anotação de Enfermagem e Passagem de plantão	Caroline Ciofi (prof. convidado)	Laboratórios 1 e 2, Salas 3 e 4
25/05	4ª feira	7-12	H	1ª Atividade prática	<b>Todas</b>	HC/CAISM
		14-17	T	Oxigenoterapia	Profa. Roberta	Laboratórios 1 e 2, Salas 3 e 4
26/05	5ª feira	7-12	H	2ª Atividade prática	<b>Todas</b>	HC/CAISM
01/06	4ª feira	7-12	H	3ª Atividade prática	<b>Todas</b>	HC/CAISM
		14-17	L	Ablação de pontos e aplicação de ataduras	PEDs	Laboratórios 1 e 2, Salas 3 e 4
02/06	5ª feira	7-12	H	4ª Atividade prática	<b>Todas</b>	HC/CAISM
08/06	4ª feira	7-12	H	5ª Atividade prática	<b>Todas</b>	HC/CAISM
		14-17	T	Avaliação da dor e papel do Enfermeiro no controle da dor	Profa. Flávia	Laboratórios 1 e 2, Salas 3 e 4
09/06	5ª feira	7-12	H	6ª Atividade prática	<b>Todas</b>	HC/CAISM
15/06	4ª feira	7-12	H	7ª Atividade prática	<b>Todas</b>	HC/CAISM
		14-17	T	Simulação terapia intravenosa (TURMA A)	Profas. Maria Helena, Vanessa, Eliana e PED	Laboratórios 1 e 2

16/06	5ª feira	--	-	Feriado Corpus Christi	--	--
22/06	4ª feira	7-12	H	8ª Atividade prática	<b>Todas</b>	HC/CAISM
		14-17	T	Preparo do corpo após a morte	Caroline Ciofi (prof. convidado)	Laboratórios 1 e 2, Salas 3 e 4
23/06	5ª feira	7-12	H	9ª Atividade prática	<b>Todas</b>	HC/CAISM
29/06	4ª feira	7-12	H	10ª Atividade prática	<b>Todas</b>	HC/CAISM
		14-17	T	Simulação terapia intravenosa (TURMA B)	Profas. Roberta, Flávia e PEDs	Laboratórios 1 e 2
30/06	5ª feira	7-12	H	11ª Atividade prática	<b>Todas</b>	HC/CAISM
06/07	4ª feira	7-12	H	12ª Atividade prática	<b>Todas</b>	HC/CAISM
		14-17	T	Laboratório de Empatia - <b>horário protegido para estudos</b>	Profa. Vanessa, Ps. Flávia Zanini	--
07/07	5ª feira	8-12	T	Laboratório de Empatia - teórico-prática	Profa. Vanessa, Ps. Flávia Zanini	Laboratórios 1 e 2, Salas 3 e 4
13/07	4ª feira	8-12	T	Hipodermóclise	Profas. Maria Helena, Enfa. Ana Paula	Anfiteatro e Sala 3
		14-17	L	Avaliação da disciplina e divulgação das notas	<b>Todas</b>	Laboratórios 1 e 2, Salas 3 e 4
18/07 a 22/07		--	-	Semana de Estudos	--	--
28/07	5ª feira	9-12	-	Exame Final	Profa. Vanessa	Sala 3

*\*O cronograma estará sujeito à reavaliação, a qualquer momento, conforme evolução da situação da pandemia.*

ORIENTAÇÕES PARA AS ATIVIDADES PRÁTICAS EM ÁREA HOSPITALAR  
EN322 - Aspectos Fundamentais do Processo de Cuidar em Enfermagem

### 1. Material de bolso

Para as atividades teórico-práticas nas enfermarias do Hospital de Clínicas e CAISM, o estudante deve levar material de bolso completo – **canetas azul e preta (no Caism usa-se a verde também) tesoura, fita métrica, caderneta de anotações, termômetro digital, garrote, relógio com ponteiros de segundos, óculos de proteção e carimbo.** Estetoscópios e oxímetros de uso pessoal podem ser utilizados, mas são de responsabilidade do estudante. Aparelhos de pressão arterial eletrônicos de uso pessoal não são permitidos. É proibido fazer qualquer tipo de refeição na área de assistência.

Durante o estágio, o estudante deverá portar o crachá da instituição de origem, assim como documento de identidade a fim de confirmar seus dados, se solicitado. Deverão adentrar ao hospital munidos do material de bolso e do mínimo necessário para a realização do estágio. Caso seja necessário trazer material didático, o mesmo deverá estar em pasta tipo polionda, transparente. Não é permitido entrada com mochilas e bolsas nas áreas de assistência, elas devem ser guardadas nos armários próprios. Todo material deve ser identificado com o nome da escola e do estudante.

### 2. Vestuário

Para as atividades práticas nas enfermarias do Hospital de Clínicas e do CAISM, **o estudante deve vestir roupa branca ou marinho, podendo utilizar uma das peças azul marinho (blusa ou calça), ou ambas (como os "terninhos" cirúrgicos),** além de jaleco branco, de manga curta ou comprida, mas não sem manga. O sapato deve ser fechado, branco ou azul marinho. Calças jeans não são permitidas. Cabelos presos adequadamente. Brincos devem ser pequenos ou ausentes. Colares e pulseiras não devem ser utilizados. Crachá visível.

**Máscaras cirúrgicas e/ou PFF2 devem ser utilizadas durante todo o período de assistência. Não é permitido permanecer no posto de trabalho e prestar assistência com máscaras de pano.**

O estudante deve chegar pronto: não é permitido trocar de roupa e pentear o cabelo no pátio. Utilizem os vestiários do Hospital de Clínicas no F1, ou do Caism no 1º andar. Estudantes que não atenderem ao vestuário completo serão convidados a se retirar.

### 3. Uso de celular

É proibido o uso de celular durante os atendimentos e interação com os pacientes e seus familiares. Seu uso é encorajado para realizar pesquisas na internet, quando necessário, e é permitido apenas nos momentos de intervalo e discussão em grupo, quando apropriado. Não é permitido o uso de Whatsapp, Facebook ou afins durante as atividades.

### 4. Horário e tolerância

O horário das atividades práticas é das 6:50 às 12:00. A tolerância para entrada é de 15 minutos, mas lembramos que a pontualidade é critério de avaliação. Passado esse tempo, o estudante não poderá participar da atividade teórico-prática. Em casos excepcionais, o horário de

saída da atividade prática poderá ser estendido ou abreviado de 30 a 60 minutos, sem que haja aviso prévio, de acordo com as demandas do serviço/necessidades dos pacientes.

#### **5. Faltas**

Procure comparecer a todas as aulas e atividades, deixando as faltas para ocasiões estritamente necessárias. Recomenda-se equilíbrio entre as faltas nas aulas teóricas e nas atividades práticas, quando necessário.

#### **6. Atestados**

Deverão ser digitalizados e entregues em até três dias úteis após a ausência, via e-mail endereçado à coordenação da disciplina.

Casos omissos serão tratados em área, mediante consulta ao Regimento Geral dos Cursos de Graduação, e em acordo com a Coordenação de Graduação.